

Ato da sessão Ordinária do dia 11 de junho de 1985.

Às onze horas do mês de junho de 1985, às 20 horas, na sala destinada à sessão da Câmara municipal de Pupoá, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spezzoli e secretariado pelos Srs. Vereadores Bartolomeu Piemont Alvores e Gilmar Edson Valentin e demais vereadores presentes, os Srs. Otiliano Marquesi, Antonio Veiga Loral, Antonio Ferreira Santana, Uvaldo Beltramini, Sebastião Beltramini e José Antonio Rossetti, havendo presença total dos Srs. Vereadores, o Sr. presidente em nome de Deus, da por aberta a presente sessão.

Expediente:- O Sr. presidente solicitou a auxíliar de secretário para fazer a leitura do Ato da sessão Ordinária do dia 28 de maio de 1985, que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra

a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente e não tendo nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: - Sr. presidente, meus colegas, eu presente; eu queria uma informação do Sr. presidente, parece que o nosso chefe comprou um caminhão e a gente não sabe qual foi o valor pago, se alguém pergunta a gente não sabe responder.

O Sr. presidente disse que o Sr. prefeito havia comprado o caminhão e havia sido pago 57 milhões.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini: - isto é um prazer que a gente tem quando vê que ele tem fazendo as coisas pelo município; porque a Excia. do Sr. prefeito sempre tem tido um apoio nesta casa, eu acho que ele não pode queixar-se deste legislativo, estas coisas a gente tem que tomar informações do Sr. presidente, já há dias que este caminhão está comprado e hoje que eu vim saber, se o Sr. prefeito não quiser dar satisfação para os Vereadores, mais desde que o Sr. presidente está a par e é o suficiente; o que a gente espera do Sr. prefeito é que ele trabalhe, que ele faça prosseguir o nosso município, que isto traz para nós uma grande satisfação; o que ele tem dependido deste legislativo ele tem recebido apoio, o Sr. presidente poderia fazer um convite a Excia. do Sr. Prefeito para ele vir ter uma palestra com nós deste legislativo, porque eu gosto de

falar as coisas na presença, então tem muita coisa que ele poderia falar com o vereador parideira o vereador alerta, ele fica falando em bares, como já houve vários casos que a gente está sabendo. Muitas coisas que a gente traz o conhecimento nesta casa não é criticar o Sr. prefeito e para ajudar a administração dele, se nos estamos neste legislativo nos fomos votado por um povo, mais a boca do Sr. prefeito foi colocado também por este povo eu acho que quando tem sido críticas da boca do Sr. prefeito são críticas construtivas, não que a gente queira mal, mais eu acho que ele deve dar um pouco mais de valor neste legislativo. Quando a gente traz reclamação e por que a gente tem certeza, quando as pessoas vem falar com a gente, praticamente de hoje em diante, não trarei mais nada aqui dentro se eu não tiver provas, e é que eu tenho a dizer.

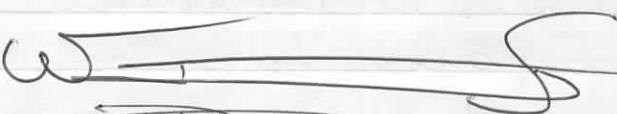
Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques - Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes, lendo esse jornal aqui, me fez lembrar de uma coisa, me parece que até o Sr. presidente tenha me falado a respeito, disse: aqui eu vi que foram construídos neste ano 66 casas de agricultura para municípios talvez até menores que o nosso, nessa agricultura está desenvolvendo e uma casa de agricultura para nosso município será muito importante, gerará empregos, eu acho queripeça merece, sem terreno fértil e em pouco com o esforço do Sr. presidente que

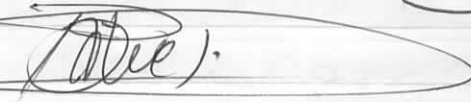
leve ao conhecimento do Sr. chefe do Executivo para que saia esta casa.

O Sr. presidente disse que já tinha levado ao conhecimento do Sr. prefeito sobre a casa da agricultura e também sobre um esantão do Asp, e que o Sr. prefeito disse que havia saído a casa da Agricultura para Mipocã, mais ele não tinha conseguido pedir para alugar.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marquesi: Aqui em não vi o nome de Mipocã, e por isso que estamos reivindicando, vamos bater nesta tecla para que saia a casa da agricultura em Mipocã, tem vários agricultores que permanecerão no ramo e cada vez plantando mais, é o que eu tenho e digo.

Ainda quem mais fazendo uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. presidente em nome de Deus da por encerrada a presente sessão e pede a Auxiliar de secretaria que leia o presente ato, que após ser lido e achado conforme, vai devidamente assinado pelos membros da mesa.

Presidente: 

1º secretário: 

2º secretário: Gilmar Echen Tatt 